

PLANIFICAÇÃO E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA DE DESENHO_A - 12.º ANO

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO TRANSVERSAIS DO AEGN	NÍVEIS DE DESEMPENHO			
	<i>Desempenho muito bom</i>	<i>Desempenho suficiente</i>	<i>Desempenho muito insuficiente</i>	
CONHECIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> Adquire e aplica plenamente os conhecimentos definidos nas AE. Pesquisa, analisa e interpreta com rigor a informação, selecionando a mais adequada e pertinente. Integra e mobiliza plenamente os conhecimentos em novas situações ou para resolver problemas. 	<ul style="list-style-type: none"> Adquire e aplica parcialmente os conhecimentos definidos nas AE. Pesquisa, analisa e interpreta com algum rigor a informação, selecionando por vezes informação adequada e pertinente. Integra e mobiliza parcialmente os conhecimentos em novas situações ou para resolver problemas. 	<ul style="list-style-type: none"> Não adquire nem aplica os conhecimentos definidos nas AE. Não pesquisa nem seleciona e interpreta informação adequada e pertinente. Não integra nem mobiliza os conhecimentos em novas situações ou para resolver problemas. 	
EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> Exprime-se e comunica com clareza e correção. Defende com pertinência e muita clareza ideias e pontos de vista. Desenvolve ideias e soluções de forma muito criativa. 	<ul style="list-style-type: none"> Expressa-se e comunica com alguma clareza e correção. Defende algumas ideias e pontos de vista. Desenvolve ideias e soluções com alguma criatividade. 	<ul style="list-style-type: none"> Não consegue expressar-se nem comunicar com clareza e correção. Não consegue defender ideias e pontos de vista. Não consegue desenvolver ideias e soluções com criatividade. 	
ATITUDES AO SERVIÇO DA APRENDIZAGEM	<ul style="list-style-type: none"> Colabora sempre e coopera com espírito de partilha e entreajuda. Revela sempre muito empenho, responsabilidade e autonomia. Autorregula de forma eficaz aprendizagens e atitudes. 	<ul style="list-style-type: none"> Colabora, mostrando alguma disponibilidade para cooperar. Revela algum empenho, responsabilidade e autonomia. Nem sempre autorregula aprendizagens e atitudes. 	<ul style="list-style-type: none"> Não se mostra disponível para colaborar nem para cooperar. Não revela empenho, nem responsabilidade e autonomia. Não autorregula aprendizagens e atitudes. 	
DOMÍNIOS/TEMAS (%)	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES (conceitos-chave e competências-base)	SUGESTÕES DE METODOLOGIAS E DE AÇÕES ESTRATÉGICAS	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
Atitudes 10%	<ul style="list-style-type: none"> Colaborar sempre e cooperar com espírito de partilha e entreajuda. Revelar sempre muito empenho, responsabilidade e autonomia. 	<ul style="list-style-type: none"> Compreensão dos contextos culturais em que se inserem as diferentes manifestações artísticas. 	<ul style="list-style-type: none"> Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) 	<ul style="list-style-type: none"> Autoavaliação heteroavaliação e coavaliação

<p>Apropriação e Reflexão 10%</p> <p>Visão/ Processos de Análise:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Percepção do mundo envolvente; - O meio ambiente como fonte de estímulos; - Transformação dos estímulos luminosos em percepções visuais. <p>Interpretação e Comunicação 30%</p> <ul style="list-style-type: none"> - Convergências perspéticas; - Transformação de estímulos em percepções; - O papel dos órgãos sensoriais: os olhos e a recolha da informação visual; - O papel do cérebro: interpretação da informação e construção de percepções (Desenho Observação – formas, objetos, figura humana; Composição Plástica). <p>Experimentação e Criação 50%</p> <p>PROCEDIMENTOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Técnicas: Modos de registo 	<ul style="list-style-type: none"> - Autorregular de forma eficaz aprendizagens e atitudes. - Compreender que os processos de observação de diferentes imagens articulam perspetivas múltiplas de análise da(s) realidade(s). - Refletir sobre a relação entre os eixos estruturantes das imagens [significante e significado (s)] e a sua articulação com as vivências e os conhecimentos dos fruidores/ observadores. - Aprofundar conhecimentos sobre a relação entre o que é percebido e os diferentes modos de representação da(s) realidade(s). - Refletir sobre o modo como os diferentes contextos das imagens e as circunstâncias em que o fruidor/observador as percebe podem desencadear múltiplas leituras e interpretações. - Reinterpretar referências de diferentes movimentos artísticos. - Manifestar sentido crítico e sentido estético, articulando processos diversos de análise, síntese, argumentação e apreciação, enquanto observador- criador. - Compreender a diversidade dos modos de expressão artística das diferentes culturas e o seu papel na construção da(s) identidade(s) cultural(ais). - Avaliar o trabalho realizado por si e pelos seus pares, justificando as suas opções relativamente aos processos desenvolvidos e utilizando critérios de análise fundamentados nos seus conhecimentos e em referências culturais e artísticas. - Desenvolver processos próprios de representação em torno do conceito de forma (ampliação, sobreposição, rotação, nivelamento, 	<ul style="list-style-type: none"> - Exploração intencional dos elementos estruturais da linguagem plástica e visual. - Articulação de atividades e exercícios que valorizem, simultaneamente a descoberta e a interrogação, a aprendizagem prática e a compreensão conceptual, a expressão pessoal e a reflexão individual e coletiva. - Participação criativa em trabalhos e/ou projetos (envolvendo a turma, a escola e/ou a comunidade) para exploração de temas transversais a várias disciplinas, de forma a promover a reflexão participada e a ação proactiva sobre questões identitárias e de cidadania democrática. - Criação de unidades de trabalho que valorizem a exploração prática, assim como o questionamento de conceitos e de capacidades de reflexão críticas sobre o desenho. - Utilização de uma metodologia faseada no desenvolvimento dos trabalhos de desenho e no processo criativo e inventivo de imagens. - Reflexão crítica sobre os conhecimentos e suas interpretações possíveis. - Estímulo da capacidade de agir utilizando processos de pensar e de fazer artísticos como forma de ação e de participação cívica. - Análise dos seus trabalhos e a dos seus colegas, sustentada com os conhecimentos adquiridos em diferentes situações de observação e análise e tendo em conta os seus contextos de elaboração. - Autoavaliação dos seus trabalhos, sustentada pelos conhecimentos adquiridos na disciplina de Desenho, utilizando vocabulário específico da linguagem visual. - Reflexão crítica sobre os conhecimentos específicos da disciplina e suas interpretações possíveis. - Combinação de atividades e exercícios que valorizem, simultaneamente, a descoberta e a interrogação, a aprendizagem prática e a compreensão conceptual, a expressão pessoal e a reflexão individual e coletiva. - Registo da observação de objetos e espaços, bem como de ideias, reflexões, vivências e experiências, de uma forma sistemática (diário gráfico e portefólio digital e/ou físico), que poderão ser utilizadas no seu trabalho individual e/ou coletivo. - Reconhecimento da importância do desenho como forma de pensar e de comunicar. 	<p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Conhecedor/ sabedor/ culto (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p>	<p>Análise de conteúdo: - Desenhos, concretizações gráficas, ou objetos produzidos no âmbito da disciplina, no desenvolvimento das unidades de trabalho;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Caderno de registo gráfico; (Diário Gráfico); - Portefólio (digital e/ou físico). <p>Testagem: Provas de carácter prático; Questões de aula.</p> <p>Inquérito: - Participação Oral / Debates; - Auto e co- avaliação.</p> <p>Observação: - Observação Diária: da participação do aluno na aula; da realização dos trabalhos; das atitudes; do trabalho extra-aula.</p>
---	---	---	---	--

<p>– Representação analítica e expressiva:</p> <p>- Ensaios:</p> <p>- Estudo corpo humano; formas naturais/artificiais/ contexto/ambientes;</p> <p>- Estudo de objetos;</p> <p>Séries de transformação gráfica – nivelamento/acentuação;</p> <p>- Processos de síntese.</p> <p>Sintaxe:</p> <p>- Domínios da linguagem plástica</p> <p>Forma Plano e superfície</p> <p>Estruturas implícitas e estruturas explícitas</p> <p>-Cor</p> <p>-Espaço e Volume.</p> <p>Materiais:</p> <p>- Suportes</p> <p>-Meios atuantes</p>	<p>simplificação, acentuação e repetição), selecionando contextos, ambientes, formas de registo e de composição (linha, mancha, sombra, cor, contorno, sobreposição e justaposição, entre outros).</p> <p>- Dominar e utilizar os efeitos da cor, manipulando-a de acordo com o aspeto gráfico/plástico pretendido.</p> <p>- Aplicar diferentes esquemas cromáticos (analogia de cores, cores complementares, cores quentes e frias ou tríades cromáticas), na criação de composições.</p> <p>- Utilizar o desenho de forma autónoma e intencional, nas suas diferentes vertentes, para comunicar ideias, temas, conceitos e ambientes.</p> <p>- Selecionar, de forma autónoma e intencional, diferentes modos de registo, suportes, técnicas e materiais (convencionais e não convencionais).</p> <p>- Dominar as relações entre os elementos da linguagem plástica, evidenciando um gradual desenvolvimento estético nas suas composições (unidade, variedade, vitalidade, harmonia, síntese, entre outros).</p> <p>- Utilizar, de forma autónoma e intencional, as possibilidades expressivas dos meios digitais e os diversos processos de transformação gráfica.</p> <p>- Desenvolver, de forma autónoma e criativa, os processos de análise explorados anteriormente, através do desenho de várias expressões do corpo e da cabeça.</p>	<p>– Compreensão da diversidade cultural e artística possibilitando o reconhecimento valorativo da diferença.</p> <p>– Partilha de ideias, no sentido de encontrar soluções e de compreender o ponto de vista dos outros.</p> <p>Interiorização de métodos de trabalho individual, no sentido de, conscientemente, otimizar as suas capacidades de organização.</p> <p>– Justificação da intencionalidade das suas composições, referindo o modo como organizou os elementos no campo visual.</p> <p>- Integração consciente, nos trabalhos que realiza, dos conhecimentos adquiridos ao longo da aprendizagem.</p> <p>- Registo de esboços, notas e reflexões num diário gráfico que deve acompanhar o seu processo de trabalho.</p> <p>- Organização de um portefólio (digital e/ou físico) para ilustrar o processo de desenvolvimento do seu trabalho.</p> <p>- Análise crítica dos seus trabalhos e a dos seus colegas, sustentada com os conhecimentos adquiridos em diferentes situações de observação e análise e tendo em conta os seus contextos de elaboração.</p> <p>- Apresentar um portefólio (digital e/ou físico) em contexto de aula, para explicitar o trabalho desenvolvido.</p> <p>– Participar em diversos contextos comunicativos, através do discurso verbal e de intervenções de natureza gráfica/plástica/visual.</p> <p>- Participar de forma colaborativa na organização de exposições coletivas em que os seus trabalhos estejam incluídos.</p> <p>– Autoanálise e autoavaliação dos seus trabalhos, sustentada pelos conhecimentos adquiridos, utilizando vocabulário específico da linguagem visual.</p> <p>- Desenvolvimento do nível de autoexigência, no contexto das aprendizagens e da elaboração dos seus trabalhos.</p> <p>- Colaborar em trabalhos ou projetos coletivos, utilizando a linguagem do Desenho e das Artes Visuais.</p> <p>– Participar em projetos de trabalho (turma/escola/comunidade), partindo da abordagem de temas transversais ou que integrem conteúdos de várias disciplinas.</p> <p>- Conceber e organizar exposições coletivas com os seus trabalhos e/ou projetos desenvolvidos de forma multidisciplinar. Interiorização de métodos de trabalho individual, no sentido da sua autorregulação.</p> <p>- Cuidado no respeito pelos prazos estabelecidos para a execução do trabalho solicitado pela docente.</p>	<p>Responsável/autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> <p>Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>	
--	---	---	---	--

			<p>- Organização e preservação dos espaços, bem como dos materiais e equipamentos, de acordo com as regras elaboradas em grupo e/ou pela docente. Disponibilidade de estar atento às necessidades dos seus pares e da comunidade, podendo exercitar formas de participação.</p> <p>- Valorização dos saberes do outro, compreendendo as suas intenções e ajudando-o a expressar e argumentar as suas ideias.</p>	
DOMÍNIOS/TEMAS (%)	<p>AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES (conceitos-chave e competências-base)</p>	<p>SU GE ST ÕE S DE M ET O D OL GI AS E DE AÇ ÕE S ES TR AT ÉG IC AS</p>	<p>DE SC RI T O R ES D O P E R FI L D O S AL U N O S</p>	<p>SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO</p>
<p>Atitudes 10%</p> <p>Apropriação e Reflexão 10%</p> <p>Visão/Percepção Visual: - Análise de obras de arte-</p>	<p>- Colaborar sempre e cooperar com espírito de partilha e entajuda. - Revelar sempre muito empenho, responsabilidade e autonomia. - Autorregular de forma eficaz aprendizagens e atitudes.</p> <p>- Compreender que os processos de observação</p>	<p>- Co m pr ee ns</p>	<p>Cu id ad or de si e do ou tr o (B,</p>	<p>Autoavaliação heteroavaliação e coavaliação</p> <p>Análise de conteúdo: - Desenhos, concretizações gráficas, ou objetos produzidos no âmbito da disciplina, no desenvolvimento das unidades de trabalho; - Caderno de registo gráfico; (Diário Gráfico); - Portefólio (digital e/ou físico).</p> <p>Testagem: Provas de carácter prático;</p>

<p>limites e reconhecimento Figura-fundo - Alternância figura-fundo; Inversão / Figura / Fundo;</p> <p>Procedimentos: Técnicas Ensaios</p> <p>Materiais: Suportes e meios atuantes</p> <p>Interpretação e Comunicação 30%</p> <p>Sintaxe: Plano e superfície Espaço; Organização da tridimensionalidade</p> <p>Sentido: Visão sincrónica e diacrónica do desenho.</p> <p>Experimentação e Criação 60%</p> <p>Procedimentos: - Ensaio compositivo: Composição não figurativa/ representações para além do visível/ representação não figurativa/ Composições dinâmicas Transformação gráfica, infográfica e invenção.</p>	<p>de diferentes imagens articulam perspectivas múltiplas de análise da(s) realidade(s). - Refletir sobre a relação entre os eixos estruturantes das imagens [significante e significado (s)] e a sua articulação com as vivências e os conhecimentos dos fruidores/ observadores. - Aprofundar conhecimentos sobre a relação entre o que é percebido e os diferentes modos de representação da(s) realidade(s). - Refletir sobre o modo como os diferentes contextos das imagens e as circunstâncias em que o fruidor/observador as percebe podem desencadear múltiplas leituras e interpretações. - Reinterpretar referências de diferentes movimentos artísticos.</p> <p>- Manifestar sentido crítico e sentido estético, articulando processos diversos de análise, síntese, argumentação e apreciação, enquanto observador-criador. - Compreender a diversidade dos modos de expressão artística das diferentes culturas e o seu papel na construção da(s) identidade(s) cultural(ais). - Avaliar o trabalho realizado por si e pelos seus pares, justificando as suas opções relativamente aos processos desenvolvidos e utilizando critérios de análise fundamentados nos seus conhecimentos e em referências culturais e artísticas. - Desenvolver processos próprios de representação em torno do conceito de forma (ampliação, sobreposição, rotação, nivelamento, simplificação, acentuação e repetição), selecionando contextos, ambientes, formas de registo e de composição (linha, mancha, sombra, cor, contorno, sobreposição e justaposição, entre outros).</p>	<p>ão do s co nt ex tos cul tur ais e m qu e se ins er e m as dif er en tes m ani fes taç õe s art ísti ca s. - Ex pl or aç ão int en cio nal do s</p>	<p>E, F, G)</p> <p>Re sp eit ad or da dif er en ça / do ou tr o (A , B, E, F, H)</p> <p>Pa r t i c i p a t i v o / co la bo ra do r (B, C, D, E, F)</p> <p>Questões de aula.</p> <p>Inquérito: - Participação Oral / Debates; - Auto e coavaliação.</p> <p>Observação: - Observação Diária: da participação do aluno na aula; da realização dos trabalhos; das atitudes; do trabalho extra-aula.</p> <p>Análise de conteúdo: - Desenhos, concretizações gráficas, ou objetos produzidos no âmbito da disciplina, no desenvolvimento das unidades de trabalho; - Caderno de registo gráfico; (Diário Gráfico); - Portefólio (digital e/ou físico).</p> <p>Testagem: Provas de carácter prático; Questões de aula.</p> <p>Inquérito: - Participação Oral / Debates; - Auto e coavaliação.</p> <p>Observação: - Observação Diária: da participação do aluno na aula; da realização dos trabalhos; das atitudes; do trabalho extra-aula.</p>
--	--	--	--

<p>- Sintaxe: Domínio da linguagem plástica; Forma; Plano e superfície; Cor; Espaço, volume e objeto.</p> <p>- Sentido: Visão sincrónica e diacrónica do desenho.</p> <p>- Materiais: Suportes e meios atuantes.</p>	<p>- Dominar e utilizar os efeitos da cor, manipulando-a de acordo com o aspeto gráfico/plástico pretendido.</p> <p>- Aplicar diferentes esquemas cromáticos (analogia de cores, cores complementares, cores quentes e frias ou tríades cromáticas), na criação de composições.</p> <p>- Utilizar o desenho de forma autónoma e intencional, nas suas diferentes vertentes, para comunicar ideias, temas, conceitos e ambientes.</p> <p>- Selecionar, de forma autónoma e intencional, diferentes modos de registo, suportes, técnicas e materiais (convencionais e não convencionais).</p> <p>- Dominar as relações entre os elementos da linguagem plástica, evidenciando um gradual desenvolvimento estético nas suas composições (unidade, variedade, vitalidade, harmonia, síntese, entre outros).</p> <p>- Utilizar, de forma autónoma e intencional, as possibilidades expressivas dos meios digitais e os diversos processos de transformação gráfica.</p> <p>- Desenvolver, de forma autónoma e criativa, os processos de análise, explorados anteriormente, através do desenho de várias expressões do corpo e da cabeça.</p>	<p>ele m en tos est rut ur ais da lin gu ag e m plá sti ca e vis ual . - A ne ce ssi da de de rig or, art icu laç ão e us o co nsi ste nt e de co nh eci</p>	<p>Co nh ec ed or / sa be do r/ cu lto (A , B, G, I, J)</p> <p>Cri ati vo (A , C, D, J)</p>	<p>Crí tic o/ An</p>
---	---	--	---	---

		<p>m en tos , atr av és da sel eç ão de inf or m aç ão pe rti ne nt e e do est ab ele ci m en to de rel aç õe s int ra e int er dis cip lin ar es. -</p>	<p>alí tic o (A , B, C, D, G)</p> <p>In da ga do r/ In ve sti ga do r (C, D, F, H, I)</p> <p>In da ga do r/ In ve sti ga do r</p>	
--	--	--	--	--

		<p>Ar tic ula çã o de ati vid ad es e ex er cíc ios qu e val ori ze m, si m ult an ea m en te a de sc ob ert a e a int err og aç ão, a ap re nd iza</p>	<p>(C, D, F, H, I)</p> <p>Re sp eit ad or da dif er en ça / do ou tr o (A , B, E, F, H)</p> <p>Re sp on sá ve l/a ut ón o m o (C, D, E, F, G, I, J)</p>	
--	--	---	---	--

		<p>ge m pr áti ca e a co m pr ee ns ão co nc ep tu al, a ex pr es sã o pe ss oal e a ref lex ão in div id ual e col eti va. - Pa rti cip aç ão cri</p>	<p>Cu id ad or de si e do ou tr o (B, E, F, G)</p> <p>Sis te m ati za do r/ or ga ni za do r (A , B, C, I, J)</p> <p>Q ue sti on ad or (A , F, G, I,</p>
--	--	--	---

		ati va e m tra bal ho s e/ ou pr oj et os (e nv olv en do a tur m a, a es col a e/ ou a co m un ida de) pa ra ex pl or aç ão de te m	J) Co m un ica do r (A , B, D, E, H) Pa rti ci pa tiv o/ co la bo ra do r (B, C, D, E, F) Au to av ali ad or (tr an sv er sal às ár	
--	--	--	--	--

		as tr an sv ers ais a vá ria s dis cip lin as, de for m a a pr o m ov er a ref lex ão pa rti cip ad a e a aç ão pr oa cti va so br e qu est ões	ea s)	
--	--	---	----------	--

		id en tit ári as e de cid ad ani a de m oc rát ica . – Cri aç ão de un ida de s de tra bal ho qu e val ori ze m a ex pl or aç ão pr áti ca, as	
--	--	---	--

		si m co m o o qu est io na m en to de co nc eit os e de ca pa cid ad es de ref lex ão crí tic as so br e o de se nh o. - Uti liz aç ão	
--	--	--	--

		de u m a m et od ol ogi a fas ea da no de se nv olv im en to do s tra bal ho s de de se nh o e no pr oc es so cri ati vo e inv en tiv o	
--	--	--	--

de
im
ag
en
s.

-
Re
fle
xã
o
crí
tic
a
so
br
e
os
co
nh
eci
m
en
tos
e
su
as
int
er
pr
et
aç
õe
s
po
ssí
vei
s.

-
Est
ím
ul
o
da
ca

		pa cid ad e de agi r uti liz an do pr oc es so s de pe ns ar e de faz er art ísti co s co m o for m a de aç ão e de pa rti cip aç ão cív ica	
--	--	---	--

		. - An áli se do s se us tra bal ho se a do s se us col eg as, su ste nt ad a co m os co nh eci m en tos ad qu iri do s e m dif er en tes	
--	--	--	--

		situações de observação e análise tendente a estabelecer os conteúdos de elaboração. - Autoanálise autov	
--	--	---	--

ali
aç
ão
do
s
se
us
tra
bal
ho
s,
su
ste
nt
ad
a
pe
los
co
nh
eci
m
en
tos
ad
qu
iri
do
s,
uti
liz
an
do
vo
ca
bu
lár
io
es
pe
cífi
co
da
lin
gu
ag

		e m vis ual . - Re fle xã o crí tic a so br e os co nh eci m en tos es pe cífi co s da dis cip lin a e su as int er pr et aç õe s po ssí	
--	--	---	--

		ve s. - Co m bi na çã o de ati vid ad es e ex er cíc ios qu e val ori ze m, si m ult an ea m en te, a de sc ob ert a e a int err og aç ão, a	
--	--	---	--

		ap re nd iza ge m pr áti ca e a co m pr ee ns ão co nc ep tu al, a ex pr es sã o pe ss oal e a ref lex ão in div id ual e col eti va. - Re gis	
--	--	--	--

		to da ob ser va çã o de ob jet os e es pa ço s, be m co m o de id eia s, ref lex õe s, viv ên cia s e ex pe riê nci as, de u m a for m a sis	
--	--	---	--

		te m áti ca (di ári o gr áfi co e po rte fól io dig ita l e/ ou físi co) , qu e po de rã o ser uti liz ad as no se u tra bal ho in div id ual e/ ou	
--	--	--	--

col
eti
vo.

–
Re
co
nh
eci
m
en
to
da
im
po
rtâ
nci
a
do
de
se
nh
o
co
m
o
for
m
a
de
pe
ns
ar
e
de
co
m
un
ica
r.
–
Co
m
pr
ee

		ns ão da div ers ida de cul tur al e art ísti ca po ssi bili ta nd o o re co nh eci m en to val or ati vo da dif er en ça. - Pa rti ha de id eia s,	
--	--	---	--

no
se
nti
do
de
en
co
ntr
ar
sol
uç
õe
s e
de
co
m
pr
ee
nd
er
o
po
nt
o
de
vis
ta
do
s
ou
tro
s.
Int
eri
ori
za
çã
o
de
m
ét
od
os
de
tra
bal

		ho in div id ual , no se nti do de , co ns cie nt e m en te, oti mi zar as su as ca pa cid ad es de or ga niz aç ão . - Jus tifi ca çã o da int	
--	--	--	--

		en cio nal ida de da s su as co m po siç õe s, ref eri nd o o m od o co m o or ga niz ou os ele m en tos no ca m po vis ual . – Int eg raç	
--	--	---	--

		ão co ns cie nt e, no s tra bal ho s qu e re ali za, do s co nh eci m en tos ad qu iri do s ao lo ng o da ap re nd iza ge m. - Re gis to de	
--	--	--	--

		es bo ço s, no tas e ref lex õe s nu m diá rio gr áfi co qu e de ve ac o m pa nh ar o se u pr oc es so de tra bal ho . - Or ga niz aç ão	
--	--	---	--

de
u
m
po
rte
fól
io
(di
git
al
e/
ou
físi
co)
pa
ra
ilu
str
ar
o
pr
oc
es
so
de
de
se
nv
olv
im
en
to
do
se
u
tra
bal
ho
.
-
An
áli
se
crí
tic
a

		do s se us tra bal ho se a do s se us col eg as, su ste nt ad a co m os co nh eci m en tos ad qu iri do s e m dif er en tes sit ua çõ es de	
--	--	--	--

ob
ser
va
çã
o
e
an
áli
se
e
te
nd
o
e
m
co
nt
a
os
se
us
co
nt
ex
tos
de
ela
bo
raç
ão
.
-
Pa
rti
cip
ar
de
for
m
a
col
ab
or
ati
va
na

or
ga
niz
aç
ão
de
ex
po
siç
õe
s
col
eti
va
s
e
m
qu
e
os
se
us
tra
bal
ho
s
est
eja
m
inc
luí
do
s.
-
Au
to
an
áli
se
e
au
to
av
ali
aç
ão

		do s se us tra bal ho s, su ste nt ad a pe los co nh eci m en tos ad qu iri do s, uti liz an do vo ca bu lár io es pe cífi co da lin gu ag e m vis	
--	--	---	--

		ual	.	
--	--	-----	---	--